

~~apurados IMC dos alunos e caracterizados os seus hábitos de actividade física e de sedentarização. Foram também, inquiridos os Encarregados de Educação sobre aspectos associados à alimentação saudável. Neste trabalho apresentam-se os resultados preliminares, que já permitem orientar para necessária mudança de atitudes e de comportamentos dos alunos e do processo de orientação educativa em que participam.
Palavras-chave: Obesidade, Estilo de vida, educação para a saúde~~

~~Área temática: Saúde e Nutrição~~

Análise comparativa dos aspectos alimentares em manuais escolares de 16 países

Artur Gonçalves. CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
António Carlos Jesus. CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
Graça S Carvalho. CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
professorartur@hotmail.com

“Com o garfo cavarás a tua sepultura”. Os estudos epidemiológicos e o quadro de doenças associadas aos aspectos alimentares e nutricionais confirmam na actualidade velho aforismo de Hipócrates (Robert, 1980). Assim, a escola como elemento principal da homogeneização do saber e o manual escolar como instrumento didáctico que espelha as políticas educativas e os interesses da sociedade a que se destinam, tem um papel determinante na prevenção e combate aos problemas de foro alimentar bem como na construção de padrões alimentares saudáveis. Neste âmbito, procedeu-se a uma análise comparativa da informação veiculada pelos manuais escolares de 16 países envolvidos no projecto Europeu BIOHEAD-CITIZEN, os quais, na sua generalidade, espelham os conceitos e as ideias dos programas nacionais no âmbito da Educação para a Saúde (Gonçalves, 2008). Os países envolvidos neste projecto diferem pela sua distribuição geográfica e pelo seu desenvolvimento histórico, político e sócio-cultural, sendo 12 países Europeus (Alemanha, Chipre, Estónia, Finlândia, França, Hungria, Itália, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal e Roménia), 3 Africanos (Marrocos, Moçambique e Senegal) e um do Próximo Oriente (Líbano). Os resultados, no conjunto dos 16 países, mostram que existem contextos culturais e políticas educativas diferenciadas na abordagem aos aspectos alimentares e da nutrição bem como às problemáticas a eles associadas. Sobressai ainda a importância de serem implementadas políticas activas da Promoção e Educação para a Saúde na área da alimentação e da nutrição, as quais potenciem a organização de acções de formação em “Educação para a Saúde” destinadas à comunidade escolar, aos encarregados de educação e à população em geral.
Palavras-chave: Alimentação; Nutrição; Hábitos alimentares; Multiculturalidade

~~Área temática: Saúde e Nutrição~~

A Alimentação em Jogos

Ana Candeias, ACES Central da ARS Algarve – Olhão
anacandeias@gmail.com

~~O recurso a jogos temáticos em acções de educação para a saúde, é uma metodologia proveitosa nos vários domínios de actuação, incluindo o da alimentação. Os jogos pedagógicos medeiam o processo de aprendizagem de uma forma potencialmente mais~~